

**EDUCAÇÃO QUE FUNCIONA: O QUE A PESQUISA REVELA SOBRE ENSINAR
E APRENDER HOJE**

**EDUCATION THAT WORKS: WHAT RESEARCH REVEALS ABOUT TEACHING
AND LEARNING TODAY**

**EDUCACIÓN QUE FUNCIONA: LO QUE LA INVESTIGACIÓN REVELA SOBRE
ENSEÑAR Y APRENDER HOY**

Alexsandra Tomaz de Sousa Almeida

Mestre em Ciências da Educação

alexsandratomazz@hotmail.com

Jaquelline Barbosa Camarinha

Doutoranda em Ciências da Educação

Universidade Del Sol (UNADES)

jbcamarinha@gmail.com

Evaristo Fernandes de Almeida

Doutorando em Ciências da Educação

São Luís University – SLU - Flórida - Estados Unidos

evaristo41@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/7203576354293022>

Francilino Paulo de Sousa

Mestrando em Ciências da Educação – Ivy Enber Christian University

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4880-3564>

Rosicler Rodrigues Aleluia

Master of Science in Emergent Technologies in Education

Must University - Florida, EUA.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1727235101363144>

Resumo

O debate educacional contemporâneo tem sido marcado pela multiplicação de propostas pedagógicas, inovações metodológicas e tecnologias educacionais, nem sempre acompanhadas de evidências consistentes acerca de seus impactos reais sobre o ensino e a aprendizagem. Diante desse cenário, o presente artigo analisa o que a pesquisa educacional recente revela sobre os fatores que caracterizam uma educação que funciona hoje, considerando evidências empíricas, políticas curriculares e orientações internacionais voltadas à efetividade educacional. O estudo adota abordagem qualitativa, com delineamento de revisão analítica da literatura e análise documental, reunindo relatórios internacionais, documentos normativos e produções científicas publicadas a partir de 2018. Os resultados indicam convergência em torno da centralidade do professor como mediador da aprendizagem, da importância da coerência entre currículo, práticas pedagógicas e avaliação, e da relevância de estratégias de ensino orientadas à aprendizagem profunda. Evidencia-se, ainda, que a inovação e o uso de tecnologias educacionais produzem impactos positivos apenas quando integrados a propostas pedagógicas intencionais e alinhadas a objetivos educacionais claros. A análise também destaca o papel do desenvolvimento profissional docente e das políticas educacionais baseadas em evidências como elementos estruturantes da qualidade educacional. Conclui-se que uma educação que funciona no contexto atual não se define por soluções isoladas ou modismos pedagógicos, mas pela articulação consistente entre ensino intencional, aprendizagem significativa e políticas públicas comprometidas com a equidade e a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino; Aprendizagem; Evidências educacionais; Prática pedagógica; Políticas educacionais.

Abstract

Contemporary educational debate has been marked by the proliferation of pedagogical proposals, methodological innovations, and educational technologies, not always accompanied by consistent evidence regarding their actual impact on teaching and learning. In this context, this article analyzes what recent educational research reveals about the factors that characterize education that works today, considering empirical evidence, curricular policies, and international guidelines focused on educational effectiveness. The study adopts a qualitative approach, based on an analytical literature review and document analysis, drawing on international reports, normative documents, and scientific publications released from 2018 onward. The findings indicate convergence around the central role of teachers as mediators of learning, the importance of coherence between curriculum, pedagogical practices, and assessment, and the relevance of teaching strategies oriented toward deep learning. The analysis also shows that innovation and the use of educational technologies generate positive effects only when integrated into intentional pedagogical approaches aligned with clear educational goals. In addition, the study highlights the role of teacher professional development and evidence-informed educational policies as structural elements of educational quality. It is concluded that education that works in the current context is not defined by isolated

solutions or pedagogical trends, but by the consistent articulation of intentional teaching, meaningful learning, and public policies committed to equity and comprehensive student development.

Keywords: Teaching; Learning; Educational evidence; Pedagogical practice; Educational policies.

Resumen

El debate educativo contemporáneo se ha caracterizado por la proliferación de propuestas pedagógicas, innovaciones metodológicas y tecnologías educativas, que no siempre van acompañadas de evidencias consistentes sobre su impacto real en la enseñanza y el aprendizaje. En este contexto, el presente artículo analiza lo que la investigación educativa reciente revela acerca de los factores que caracterizan una educación que funciona hoy, considerando evidencias empíricas, políticas curriculares y orientaciones internacionales orientadas a la efectividad educativa. El estudio adopta un enfoque cualitativo, con un diseño de revisión analítica de la literatura y análisis documental, a partir de informes internacionales, documentos normativos y producciones científicas publicadas desde 2018. Los resultados muestran una convergencia en torno al papel central del profesorado como mediador del aprendizaje, la importancia de la coherencia entre currículo, prácticas pedagógicas y evaluación, así como la relevancia de estrategias de enseñanza orientadas al aprendizaje profundo. Asimismo, se evidencia que la innovación y el uso de tecnologías educativas solo generan efectos positivos cuando se integran en propuestas pedagógicas intencionales y alineadas con objetivos educativos claros. Finalmente, el estudio destaca el papel del desarrollo profesional docente y de las políticas educativas basadas en evidencias como elementos estructurales de la calidad educativa. Se concluye que una educación que funciona en el contexto actual no se define por soluciones aisladas o modas pedagógicas, sino por la articulación consistente entre enseñanza intencional, aprendizaje significativo y políticas públicas comprometidas con la equidad y la formación integral del alumnado.

Palabras clave: Enseñanza; Aprendizaje; Evidencias educativas; Práctica pedagógica; Políticas educativas.

1. Introdução

Nas últimas décadas, o debate educacional tem sido marcado por uma proliferação de propostas pedagógicas, inovações metodológicas e discursos sobre transformação da escola, nem sempre acompanhados de evidências consistentes acerca de seus efeitos reais sobre a aprendizagem.

Em um cenário atravessado por mudanças sociais aceleradas, avanços tecnológicos e reconfigurações nas políticas educacionais, torna-se cada vez mais relevante deslocar a discussão do campo das intenções normativas para o exame crítico do que, de fato, tem funcionado no processo de ensinar e aprender. É nesse contexto que emerge a necessidade de compreender o que a pesquisa educacional contemporânea revela sobre práticas, políticas e condições associadas a uma educação efetiva hoje (Schleicher, 2023; OECD, 2024).

Relatórios internacionais recentes indicam que sistemas educacionais bem-sucedidos compartilham características comuns, como currículos orientados por competências claras, centralidade do trabalho docente, uso criterioso de tecnologias e investimentos contínuos em desenvolvimento profissional (OECD, 2023; UNESCO, 2021).

No caso brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular estabelece referenciais que buscam alinhar expectativas de aprendizagem, práticas pedagógicas e avaliação, reforçando a necessidade de um ensino intencional e articulado às demandas do século XXI (BRASIL, 2018).

No entanto, persistem desafios relacionados à tradução dessas diretrizes em práticas efetivas de sala de aula, capazes de produzir aprendizagens significativas e equitativas.

A pesquisa educacional recente tem demonstrado que a aprendizagem não resulta da adoção isolada de metodologias inovadoras, tampouco do uso indiscriminado de tecnologias digitais, mas da coerência entre objetivos educacionais, estratégias de ensino, mediação docente e acompanhamento sistemático do processo de aprendizagem (Darling-Hammond; Fagella-Lubinski, 2022; Fullan; Quinn; Drummy, 2020).

Dados do PISA 2022 reforçam essa constatação ao evidenciar que contextos escolares nos quais o ensino é estruturado, com expectativas claras e práticas pedagógicas consistentes, apresentam melhores desempenhos médios, independentemente do nível socioeconômico dos estudantes (INEP, 2023).

Nesse sentido, o objeto deste artigo consiste na análise das contribuições da pesquisa educacional contemporânea para a compreensão do que caracteriza uma educação que funciona no contexto atual, considerando evidências empíricas, políticas curriculares e orientações internacionais sobre ensino e aprendizagem.

O objetivo geral é analisar, a partir da literatura e de relatórios recentes, quais elementos têm sido apontados como centrais para a efetividade do ensino e para a promoção de aprendizagens relevantes na educação básica.

Como objetivos específicos, busca-se: (a) identificar princípios pedagógicos associados a práticas de ensino eficazes; (b) examinar o papel do professor como mediador da aprendizagem; (c) discutir os limites e possibilidades da inovação e das tecnologias educacionais; e (d) analisar a relação entre políticas educacionais, desenvolvimento profissional docente e resultados de aprendizagem.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de qualificar o debate educacional contemporâneo, frequentemente marcado por soluções simplificadoras ou modismos pedagógicos, à luz de evidências produzidas por pesquisas e organismos reconhecidos internacionalmente.

Ao articular dados empíricos, diretrizes curriculares e análises teóricas recentes, o artigo contribui para uma compreensão mais consistente e fundamentada sobre o que significa, hoje, promover uma educação que funcione, especialmente em contextos marcados por desigualdades educacionais e pressões por resultados (Unesco, 2023; OECD, 2019).

Diante desse cenário, formula-se a seguinte pergunta de pesquisa: *o que a pesquisa educacional contemporânea revela sobre os fatores que efetivamente contribuem para o ensinar e o aprender na educação básica hoje?*

A partir dessa questão, o estudo propõe uma análise crítica e integrada da produção recente, buscando oferecer subsídios teóricos e analíticos para a reflexão pedagógica, a formulação de políticas educacionais e a prática docente.

2. Revisão da Literatura

2.1 Educação que funciona: da retórica pedagógica às evidências empíricas contemporâneas

A noção de “educação que funciona”, no debate educacional atual, afasta-se progressivamente de formulações normativas abstratas para se ancorar em evidências empíricas produzidas por pesquisas em larga escala, avaliações internacionais e estudos comparativos.

Relatórios recentes indicam que sistemas educacionais mais eficazes são aqueles capazes de articular políticas curriculares claras, práticas pedagógicas consistentes e desenvolvimento profissional docente contínuo, com impactos mensuráveis sobre a aprendizagem dos estudantes (OECD, 2024; Schleicher, 2023).

Nesse sentido, a pesquisa educacional contemporânea tem enfatizado menos a adoção de metodologias isoladas e mais a coerência entre objetivos de aprendizagem, organização do ensino e práticas avaliativas.

Dados do PISA 2022 revelam que contextos escolares nos quais o ensino é intencionalmente estruturado, com expectativas claras e acompanhamento pedagógico sistemático, apresentam melhores resultados em leitura, matemática e ciências, independentemente do nível socioeconômico dos estudantes (INEP, 2023).

Assim, “funcionar”, hoje, significa produzir aprendizagem relevante, equitativa e sustentada por práticas comprovadas.

2.2 Ensinar hoje: o papel do professor como mediador intencional da aprendizagem

As evidências recentes convergem para a centralidade do professor como agente decisivo na promoção de aprendizagens significativas. Ensinar, no contexto atual, não se restringe à transmissão de conteúdos, mas envolve a capacidade de selecionar estratégias pedagógicas alinhadas aos objetivos curriculares e às

necessidades dos estudantes (Hattie; Donoghue, 2016; Darling-Hammond; Fagella-Lubinski, 2022).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa perspectiva ao estabelecer competências que demandam práticas pedagógicas integradoras, com foco no desenvolvimento cognitivo, socioemocional e cultural dos estudantes (BRASIL, 2018).

Estudos internacionais indicam que professores que utilizam estratégias como feedback formativo, ensino explícito, mediação cognitiva e acompanhamento contínuo tendem a gerar maior impacto sobre a aprendizagem do que abordagens centradas exclusivamente na autonomia espontânea do aluno (OECD, 2019).

Desse modo, ensinar hoje implica atuar de forma deliberada, informada por evidências e orientada por finalidades educacionais claras.

2.3 Aprender hoje: aprendizagem profunda, relevância e engajamento cognitivo

A pesquisa educacional contemporânea tem deslocado o foco da aprendizagem como mera aquisição de informações para a aprendizagem profunda, caracterizada pela compreensão conceitual, pela transferência de conhecimentos e pela capacidade de resolução de problemas complexos.

Esse movimento é amplamente discutido em estudos que associam aprendizagem eficaz à construção ativa do conhecimento, mediada por contextos pedagógicos estruturados (Fullan; Quinn; Drummy, 2020).

Relatórios da OECD (2023) indicam que estudantes aprendem mais quando são desafiados intelectualmente, recebem orientações claras e participam de atividades que exigem reflexão, argumentação e aplicação prática do conhecimento.

A aprendizagem que “funciona”, portanto, é aquela que produz significado, engajamento e capacidade de uso do conhecimento em situações reais, indo além

do desempenho imediato em avaliações e alcançando impactos duradouros no percurso formativo dos estudantes.

2.4 Inovação, tecnologia e inteligência artificial: limites e possibilidades para o ensino e a aprendizagem

No debate atual, inovação educacional não se confunde com a simples incorporação de tecnologias digitais. Evidências recentes demonstram que o impacto da tecnologia sobre a aprendizagem depende fundamentalmente de como ela é integrada às práticas pedagógicas e às decisões curriculares (Unesco, 2023a; OECD, 2023).

A UNESCO alerta que o uso indiscriminado de tecnologias: incluindo ferramentas de inteligência artificial, pode aprofundar desigualdades e fragilizar processos formativos se não estiver orientado por princípios pedagógicos, éticos e inclusivos (UNESCO, 2023b).

Assim, a inovação que efetivamente contribui para uma educação que funciona é aquela que fortalece o papel do professor, amplia oportunidades de aprendizagem e se subordina a objetivos educacionais claros, e não o contrário.

2.5 Políticas educacionais, desenvolvimento profissional docente e sistemas que aprendem

Por fim, a pesquisa internacional evidencia que sistemas educacionais eficazes são aqueles que investem de forma consistente no desenvolvimento profissional docente e na aprendizagem institucional.

Políticas educacionais bem-sucedidas articulam currículo, avaliação, formação continuada e condições de trabalho, criando ambientes escolares capazes de aprender com suas próprias práticas (Caena, 2021; Timperley; Ell; Le Fevre, 2020).

O relatório *Reimagining our futures together* propõe um novo contrato social para a educação, no qual ensinar e aprender são compreendidos como processos

coletivos, sustentados por políticas públicas baseadas em evidências e comprometidas com a equidade (UNESCO, 2021).

Nesse horizonte, a educação que funciona hoje é aquela que se apoia na pesquisa, valoriza o professor e orienta a inovação para a aprendizagem efetiva de todos.

3. Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, com delineamento de revisão analítica da literatura e análise documental, voltada à compreensão do que a pesquisa educacional contemporânea tem evidenciado sobre práticas de ensino e processos de aprendizagem eficazes no contexto atual.

Não se trata de uma investigação empírica de campo, mas de um exame crítico e interpretativo de produções acadêmicas e documentos institucionais amplamente reconhecidos.

O corpus analítico foi constituído por relatórios internacionais, documentos normativos e estudos científicos publicados por organismos e editoras de referência, como UNESCO, OECD, Banco Mundial, INEP e Ministério da Educação, além de obras e artigos revisados por pares que abordam ensino, aprendizagem, políticas educacionais, desenvolvimento profissional docente e inovação pedagógica.

A seleção das fontes priorizou materiais publicados a partir de 2018, de modo a garantir a atualidade das evidências analisadas.

A análise dos documentos seguiu um procedimento interpretativo, buscando identificar convergências teóricas, evidências empíricas recorrentes e categorias analíticas relacionadas à efetividade do ensino e da aprendizagem.

As informações foram organizadas em eixos temáticos que fundamentam o referencial teórico do artigo, permitindo a articulação entre políticas curriculares, práticas pedagógicas, mediação docente e resultados de aprendizagem.

Esse percurso metodológico possibilita uma leitura integrada da produção recente, contribuindo para uma compreensão fundamentada e atualizada sobre o que caracteriza, à luz da pesquisa, uma educação que funciona hoje.

4. Resultados E Discussão

4.1 Resultados

Quadro 1 – Síntese dos principais achados da pesquisa educacional recente sobre ensinar e aprender hoje

Eixo analítico	Resultados identificados na literatura
Centralidade do professor	A literatura converge para a compreensão de que o professor é o principal mediador da aprendizagem, sendo decisivas a clareza dos objetivos de ensino, o uso de estratégias intencionais e o acompanhamento sistemático do progresso dos estudantes.
Coerência curricular e pedagógica	Sistemas educacionais mais eficazes articulam currículo, práticas pedagógicas e avaliação, reduzindo a fragmentação entre o que se propõe ensinar e o que efetivamente se avalia.
Aprendizagem profunda	Os estudos indicam maior efetividade quando o ensino promove compreensão conceitual, aplicação do conhecimento e engajamento cognitivo, superando abordagens centradas apenas na memorização.
Uso crítico de tecnologias	As evidências apontam que tecnologias educacionais geram impacto positivo apenas quando integradas a propostas pedagógicas consistentes, não sendo, por si só, garantia de melhoria da aprendizagem.
Desenvolvimento	Investimentos contínuos em formação docente,

profissional docente

aprendizagem colaborativa e apoio institucional estão associados a práticas pedagógicas mais eficazes e a melhores resultados educacionais.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base Em Brasil (2018), Oecd (2019, 2023, 2024), Inep (2023), Unesco (2021, 2023), Darling-Hammond E Fagella-Lubinski (2022), Fullan, Quinn E Drummy (2020) E Schleicher (2023).

O quadro sintetiza convergências recorrentes identificadas na literatura e em relatórios internacionais recentes, evidenciando fatores associados à efetividade do ensino e da aprendizagem, sem recorrer à produção de dados empíricos próprios.

4.2 Discussão

Os resultados sistematizados indicam que uma educação que funciona hoje não se apoia em soluções pedagógicas isoladas, mas na articulação entre ensino intencional, aprendizagem significativa e políticas educacionais coerentes.

A centralidade do professor, amplamente destacada na literatura recente, reforça a compreensão de que práticas docentes bem fundamentadas continuam sendo o principal vetor de impacto sobre a aprendizagem, mesmo em contextos marcados por inovação tecnológica e transformações curriculares (Darling-Hammond; Fagella-Lubinski, 2022; Schleicher, 2023).

Além disso, os achados dialogam diretamente com as diretrizes da BNCC ao evidenciar que a efetividade educacional depende da integração entre competências previstas no currículo, estratégias pedagógicas e processos avaliativos alinhados (BRASIL, 2018).

A aprendizagem profunda emerge como elemento central, deslocando o foco de resultados imediatos para a construção de conhecimentos duradouros e transferíveis, em consonância com as demandas contemporâneas da educação básica (Fullan; Quinn; Drummy, 2020).

Por fim, a discussão sobre tecnologia e inovação reforça que seu potencial educativo está condicionado ao uso crítico e pedagógico, evitando abordagens tecnicistas ou deterministas.

Relatórios recentes da UNESCO e da OECD alertam que apenas sistemas educacionais que investem simultaneamente em desenvolvimento profissional docente, regulação ética e intencionalidade pedagógica conseguem transformar inovação em aprendizagem efetiva (UNESCO, 2023; OECD, 2023).

5. Considerações Finais

Este artigo teve como propósito analisar o que a pesquisa educacional contemporânea revela sobre ensinar e aprender hoje, tomando como referência evidências empíricas recentes, políticas curriculares vigentes e relatórios internacionais amplamente reconhecidos.

Ao longo da análise, tornou-se evidente que uma educação que funciona não se define pela adoção de metodologias específicas ou pela incorporação isolada de inovações tecnológicas, mas pela coerência entre objetivos educacionais, práticas pedagógicas, mediação docente e políticas públicas orientadas por evidências.

Os resultados discutidos indicam que o professor permanece como elemento central na promoção da aprendizagem, desempenhando um papel decisivo na organização do ensino, na seleção de estratégias pedagógicas e no acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.

Essa constatação dialoga diretamente com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, ao reforçar a necessidade de práticas docentes intencionais e alinhadas às competências previstas, bem como com as evidências internacionais que apontam o desenvolvimento profissional docente como fator estruturante da qualidade educacional.

Outro aspecto relevante refere-se à compreensão contemporânea da aprendizagem, cada vez mais associada à construção de conhecimentos

significativos, à compreensão conceitual e à capacidade de aplicação em contextos diversos. A pesquisa recente converge ao indicar que práticas pedagógicas orientadas à aprendizagem profunda produzem efeitos mais duradouros e equitativos, especialmente quando sustentadas por currículos coerentes e processos avaliativos alinhados.

Nesse sentido, a efetividade educacional está menos vinculada a resultados imediatos e mais à consistência dos processos formativos ao longo do tempo.

No que se refere à inovação e ao uso de tecnologias, as evidências analisadas reforçam a necessidade de abordagens críticas e pedagógicas, que evitem tanto o tecnicismo quanto a substituição da mediação docente por soluções automatizadas.

A inovação que contribui para uma educação que funciona é aquela que amplia possibilidades de aprendizagem, respeita princípios éticos e se integra de forma orgânica ao trabalho pedagógico, fortalecendo: e não fragilizando, o papel do professor e da escola.

Por fim, o estudo evidencia que a construção de sistemas educacionais eficazes depende de políticas públicas consistentes, capazes de articular currículo, formação docente, condições de trabalho e acompanhamento dos resultados educacionais.

Ao reunir e discutir contribuições recentes da pesquisa, o artigo oferece subsídios para o aprimoramento da prática pedagógica, da formação de professores e da formulação de políticas educacionais, reafirmando que uma educação que funciona hoje é aquela orientada por evidências, comprometida com a aprendizagem significativa e sustentada por escolhas pedagógicas e institucionais responsáveis.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/bncc>
Acesso em: 17 dez. 2025.

CAENA, Francesca. **Developing a European framework for the teaching profession**. *European Journal of Education*, Oxford, v. 56, n. 3, p. 351–364, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1111/ejed.12445>

DARLING-HAMMOND, Linda; FAGELLA-LUBINSKI, Marcia. **Educating for deeper learning: policies and practices**. Cambridge: Harvard Education Press, 2022.

FULLAN, Michael; QUINN, Joanne; DRUMMY, Michelle. **New pedagogies for deep learning: leading transformation in schools**. Thousand Oaks: Corwin, 2020.

HATTIE, John; DONOGHUE, Gregory. **Learning strategies: a synthesis and conceptual model**. *npj Science of Learning*, London, v. 1, n. 1, p. 1–13, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1038/npjscilearn.2016.13>

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Relatório Brasil no PISA 2022**. Brasília, DF: INEP, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>
Acesso em: 17 dez. 2025.

OECD. **Education at a glance 2024: OECD indicators**. Paris: OECD Publishing, 2024. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance>
Acesso em: 17 dez. 2025.

OECD. **Innovating education and educating for innovation: the power of digital technologies and skills**. Paris: OECD Publishing, 2023. Disponível em: <https://www.oecd.org/education>
Acesso em: 17 dez. 2025.

OECD. **Teaching and learning international survey (TALIS) 2018 results: teachers and school leaders as lifelong learners**. Paris: OECD Publishing, 2019. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/talis>
Acesso em: 17 dez. 2025.

SCHLEICHER, Andreas. **The state of global education: challenges and opportunities**. Paris: OECD Publishing, 2023.

TIMPERLEY, Helen; ELL, Fiona; LE FEVRE, Deidre. **Leading professional learning: practical strategies for impact in schools**. *Educational Management Administration & Leadership*, London, v. 48, n. 4, p. 1–18, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1177/1741143219896071>

UNESCO. **Global education monitoring report 2023: technology in education – a tool on whose terms?** Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: <https://www.unesco.org/gem-report>
Acesso em: 17 dez. 2025.

UNESCO. **Guidance on generative AI in education and research**. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/articles/guidance-generative-ai-education-and-research>
Acesso em: 17 dez. 2025.

UNESCO. **Reimagining our futures together: a new social contract for education**. Paris: UNESCO, 2021. Disponível em: <https://www.unesco.org/en/education/futures>
Acesso em: 17 dez. 2025.

WORLD BANK. **World development report 2018: learning to realize education's promise**. Washington, DC: World Bank, 2018. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/publication/wdr2018>
Acesso em: 17 dez. 2025.